

# ICEI Construção – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Agosto de 2017



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

### Confiança retorna ao setor da Construção no estado

A confiança do setor da Construção do RS voltou a subir em agosto. O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEC/RS) cresceu de 46,5 em julho para 51,7 pontos em agosto, revelando (acima dos 50 pontos) a presença de confiança.

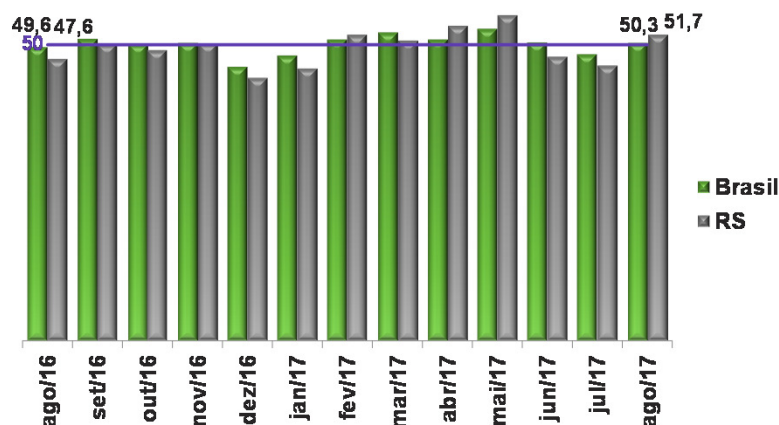
Todos os componentes do índice de confiança – Condições Atuais e Expectativas – cresceram.

O Índice de Condições Atuais aumentou de 40,9 pontos para 44,8 no período. O índice abaixo de 50 mostra piora. Já o aumento em relação ao mês anterior denota um cenário, na avaliação dos empresários, menos deteriorado. O subcomponente do Índice de Condições Atuais da economia brasileira cresceu 4,4 pontos e atingiu 41,0 em agosto. Já o índice condições atuais das empresas avançou menos, 2,3 pontos, mas está em um patamar mais elevado: 46,6 pontos.

Os empresários gaúchos voltaram ficar otimistas. O Índice de Expectativas para os próximos seis meses subiu de 49,3 para 55,2 pontos, puxado tanto pelas expectativas com a economia brasileira (de 42,9 para 50,2 pontos), quanto pelas expectativas com as próprias empresas (de 52,5 para 57,6 pontos).

O ICEI da Construção nacional também subiu em agosto, para 50,3 pontos, revelando, praticamente sobre a linha divisória, uma percepção de neutralidade. Os empresários brasileiros avaliam as condições atuais (43,1 pontos) de forma um pouco mais desfavorável, assim como estão menos otimistas com os próximos seis meses (54,0 pontos) do que os gaúchos.

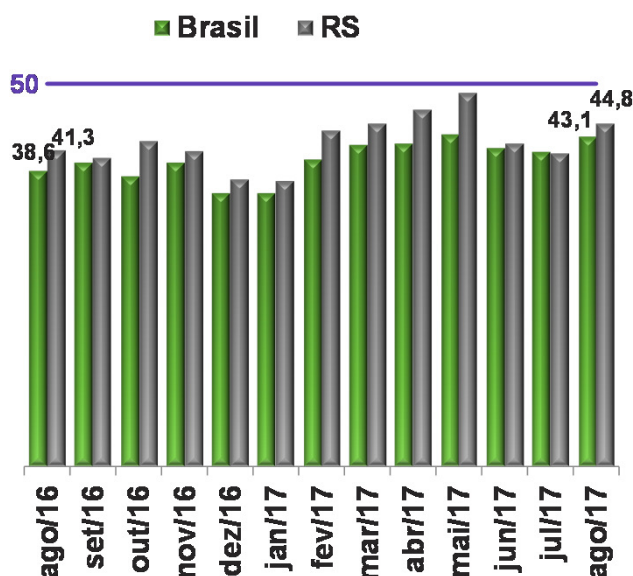
### Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

### Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

JUL/17 AGO/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

36,6 **41,0** 39,4



Economia do Estado

37,5 **38,8** 38,1



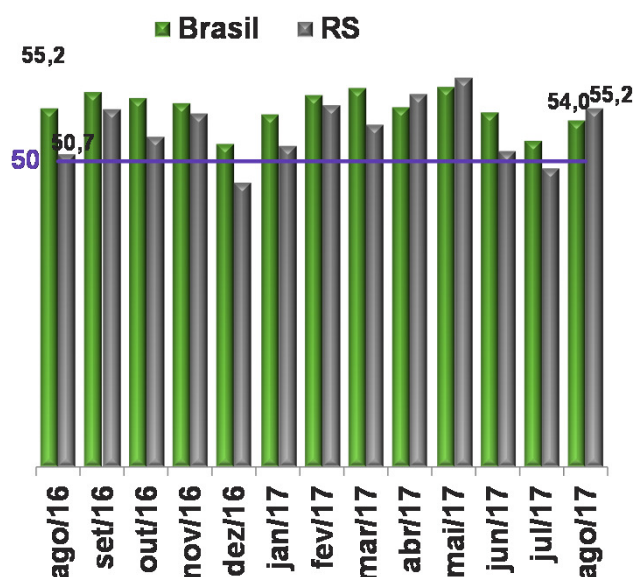
Empresa

44,3 **46,6** 46,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

### Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

JUL/17 AGO/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

42,9 **50,2** 47,1



Economia do Estado

40,5 **47,6** 45,4



Empresa

52,5 **57,6** 58,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** No RS: 52 empresas. No Brasil: 624 empresas.

**Período de Coleta:** 1 a 10 de agosto de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>